



ASSOCIAÇÃO OPERAÇÃO SORRISO DO BRASIL

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
31 DE DEZEMBRO DE 2018
Com o relatório dos auditores independentes

ASSOCIAÇÃO OPERAÇÃO SORRISO DO BRASIL

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

31 DE DEZEMBRO DE 2018

Conteúdo

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras	3
Demonstrações financeiras	
Balancos patrimoniais	6
Demonstrações dos resultados	7
Demonstrações dos resultados abrangentes	8
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	9
Demonstrações dos fluxos de caixa	10
Notas explicativas às demonstrações financeiras	11

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

**Aos Administradores e Associados
Associação Operação Sorriso do Brasil
São Paulo - SP**

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da Associação Operação Sorriso do Brasil (“Associação”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2018 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Associação Operação Sorriso do Brasil em 31 de dezembro de 2018, o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades sem fins lucrativos.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação à Associação, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A administração da Associação é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades sem fins lucrativos e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Associação continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Associação ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Associação são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Associação.
- Avaliamos a adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Associação. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Associação a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações, e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.



Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 22 de abril de 2019.

Crowe Macro Auditores Independentes
CRC 2SP033508/O-1

A handwritten signature in blue ink, reading "Fábio Debiaze Pino". The signature is written in a cursive style and is positioned above the printed name and title.

Fábio Debiaze Pino
Contador- CRC1SP 251154/O-9

Associação Operação Sorriso do BrasilBalanças patrimoniais em 31 de dezembro
Em reais (R\$)

Ativo	Nota	2018	2017	Passivo e patrimônio líquido	Nota	2018	2017
Circulante				Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	4	590.733	189.537	Contas a pagar	10	60.784	36.807
Contas a receber	5	-	408.000	Obrigações trabalhistas	11	70.494	53.758
Estoques	6	194.255	117.471	Obrigações tributárias	12	1.574	809
Outros créditos	7	188.768	189.205			132.852	91.374
		973.756	904.213	Circulante			
				Provisão para contingências	13	139.151	139.151
						139.151	139.151
Não circulante				Patrimônio Líquido			
Ativo imobilizado	8	152.683	175.849	Patrimônio social	14	750.981	630.432
Ativo intangível	9	320	4.325	Reserva para doações		102.881	102.881
		153.003	180.174	Superávit do exercício		894	120.549
						854.756	853.862
Total		1.126.759	1.084.387	Total		1.126.759	1.084.387

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Associação Operação Sorriso do BrasilDemonstração dos resultados dos exercícios findos em 31 de dezembro
Em reais (R\$)

	<u>Nota</u>	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Receitas operacionais			
Com restrição			
Trabalho voluntário	16.1	425.674	251.688
Sem restrição			
Doações individuais		97.580	84.233
Doações corporativas	16.2	1.804.105	1.222.393
Doações anônimas		21.587	13.062
Doações do exterior	16.2	562.211	651.042
Doações de materiais e serviços	16.2	514.582	491.728
Receitas de eventos		-	4.816
Outras receitas		2.638	15.392
Total de receitas sem restrições		3.002.703	2.482.666
Total de receitas operacionais		3.428.377	2.734.354
Custo com programas			
Custo com programas assistenciais	17	(1.710.952)	(1.270.952)
Trabalho voluntário	16.1	(425.674)	(251.688)
Total custo com programas		(2.136.626)	(1.522.640)
Despesas operacionais			
Despesas com pessoal	18	(520.444)	(409.807)
Despesas administrativas	19	(713.214)	(576.066)
Outras despesas líquidas		(50.853)	(96.723)
		(1.284.511)	(1.082.596)
Superávit antes do resultado financeiro		7.240	129.118
Resultado financeiro líquido	20	(6.346)	(8.569)
Superávit do exercício		894	120.549

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Associação Operação Sorriso do Brasil

Demonstração dos resultados abrangentes dos exercícios findos em 31 de dezembro
Em reais (R\$)

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Superávit do exercício	894	120.549
Outros resultados abrangentes	-	-
Total dos resultados abrangentes	<u>894</u>	<u>120.549</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Associação Operação Sorriso do BrasilDemonstrações das mutações do patrimônio líquido
Em reais (R\$)

Descrição	Patrimônio Social	Reserva de doações	Superávit do exercício	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2016	615.418	102.881	15.014	733.313
Transferência do superávit do exercício anterior	15.014	-	(15.014)	-
Superávit do exercício	-	-	120.549	120.549
Saldos em 31 de dezembro de 2017	630.432	102.881	120.549	853.862
Transferência do superávit do exercício anterior	120.549	-	(120.549)	-
Superávit do exercício	-	-	894	894
Saldos em 31 de dezembro de 2018	750.981	102.881	894	853.862

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Associação Operação Sorriso do BrasilDemonstrações dos fluxos de caixa dos exercícios findos em 31 de dezembro
Em reais (R\$)

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Fluxo de caixa de atividades operacionais:		
Superávit do exercício	894	120.549
Ajustes para reconciliar o superávit do exercício com os recursos provenientes das atividades operacionais		
Depreciações e amortizações	28.266	28.558
	29.160	149.107
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Contas a receber	408.000	(74.301)
Estoques	(76.784)	(2.240)
Outros créditos	437	(174.012)
Contas a pagar	23.977	24.763
Obrigações trabalhistas e previdenciárias	16.736	5.132
Obrigações tributárias	765	(1.738)
	402.291	(73.289)
Fluxo de caixa das atividades de investimento		
Aquisição de ativos imobilizados	(1.095)	(4.986)
Caixa líquido utilizado nas atividades de investimentos	(1.095)	(4.986)
	401.196	(78.275)
Acréscimo (decréscimo) líquido de caixa e equivalentes de caixa		
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	189.537	267.812
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	590.733	189.537
Acréscimo (decréscimo) líquido de caixa e equivalentes de caixa	401.196	(78.275)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Associação Operação Sorriso do Brasil

Notas explicativas dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e de 2017
Em reais (R\$)

1. Contexto operacional

A Associação Operação Sorriso do Brasil (“Associação”) é uma associação civil, sem finalidade econômica, de natureza privada e caráter filantrópico cujas atividades iniciaram-se a partir de 08 de dezembro de 2006. A Associação está localizada na Avenida Brigadeiro Faria Lima, nº 2.413, São Paulo, SP, e suas atividades regem-se por seu estatuto social e pelo disposto na Lei nº 9.790 de 23 de março de 1999, e Decreto nº 3.100 de 30 de junho de 1999 e demais disposições legais aplicáveis, sendo sua duração por prazo indeterminado.

A Associação tem por finalidade dar suporte e assistência na realização de trabalhos científicos, médicos e educacionais destinados às áreas de cirurgia plástica reconstrutiva e cirurgia estética para crianças, adolescentes, jovens e eventualmente adultos carentes, com observância do disposto no parágrafo único, artigo 3º da Lei nº 9.790 de 23/03/1999.

2. Apresentação e elaboração das demonstrações financeiras

2.1 Declaração de conformidade com relação às práticas contábeis

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo as disposições da Resolução do Conselho Federal de Contabilidade nº. 2015/ITG2002(R1), que aprovou a interpretação técnica ITG 2002 (R1) “Entidades sem fins de lucros”.

As demonstrações financeiras foram aprovadas pela Administração da Associação em 22 de abril de 2019.

2.2 Base de mensuração

As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico com exceção dos instrumentos financeiros não-derivativos mensurados pelo valor justo por meio do resultado.

2.3 Moeda funcional

Essas demonstrações financeiras são apresentadas em reais (R\$), que é a moeda funcional da Associação. Todas as informações financeiras apresentadas em reais foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

2.4 Uso de estimativas e julgamentos

A preparação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas adotadas no Brasil exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. Estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua. Revisões com relação a estimativas financeiras são reconhecidas no exercício em que as estimativas são revisadas e em quaisquer exercícios futuros afetados.

Associação Operação Sorriso do Brasil

Notas explicativas dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e de 2017
Em reais (R\$)

3. Resumo das principais práticas contábeis

As principais práticas contábeis adotadas para a elaboração dessas demonstrações financeiras são as seguintes:

(a) Instrumentos financeiros

Conforme o IFRS 9 / NBC TG 48, no reconhecimento inicial, um ativo financeiro é classificado em: a custo amortizado; valor justo por meio dos outros resultados abrangentes (“VJORA”) – instrumento de dívida; VJORA – instrumento patrimonial; e valor justo por meio de resultado (“VJR”). A classificação dos ativos financeiros segundo o IFRS 9 / NBC TG 48 é substancialmente estabelecida conforme o modelo de negócios no qual um ativo financeiro é gerenciado e em suas características de fluxos de caixa contratuais. As novas políticas contábeis significativas estão descritas a seguir:

Ativos financeiros a custo amortizado - Estes ativos são mensurados de forma subsequente ao custo amortizado utilizando o método dos juros efetivos. O custo amortizado é reduzido por perdas por redução ao valor recuperável. A receita de juros, ganhos e perdas cambiais e perdas são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento é reconhecido no resultado.

Um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado a VJR:

- é mantido dentro de um modelo de negócio cujo objetivo seja manter ativos financeiros para receber fluxos de caixa contratuais; e
- seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são relativos ao pagamento de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

Um instrumento de dívida é mensurado a VJORA se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado a VJR:

- é mantido dentro de um modelo de negócio cujo objetivo é atingido tanto pelo recebimento de fluxos de caixa contratuais quanto pela venda de ativos financeiros; e
- seus termos contratuais geram em datas específicas, fluxos de caixa que são apenas pagamentos de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

Os ativos financeiros da Associação são substancialmente representados por aplicações financeiras (Nota 4) classificadas ao valor justo por meio do resultado. A adoção do IFRS 9 / NBC TG 48 não resultou em modificações nas demonstrações financeiras.

Associação Operação Sorriso do Brasil

Notas explicativas dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e de 2017
Em reais (R\$)

Conforme o IFRS 9 / NBC TG 48, no reconhecimento inicial, os passivos financeiros foram classificados como mensurados ao custo amortizado ou ao VJR. Um passivo financeiro é classificado como mensurado ao valor justo por meio do resultado caso for classificado como mantido para negociação, for um derivativo ou for designado como tal no reconhecimento inicial. Passivos financeiros mensurados ao VJR são mensurados ao valor justo e o resultado líquido, incluindo juros, é reconhecido no resultado. Outros passivos financeiros são subsequentemente mensurados pelo custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. A despesa de juros, ganhos e perdas cambiais são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento também é reconhecido no resultado.

Os passivos financeiros da Associação estão substancialmente representados por contas a pagar (Nota 10), os quais estão classificados como mensurados subsequentemente ao custo amortizado. Em relação aos passivos financeiros, adoção do IFRS 9 / NBC TG 48 não resultou em modificações nas demonstrações financeiras.

(b) Caixa e equivalentes de caixa

Os saldos incluem valores em caixa e depósitos bancários prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa, e não estão sujeitos a um risco significativo de mudança de valor. São avaliados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos, se aplicável, que não ultrapassam seus respectivos valores de mercado.

(c) Contas a receber

São constituídos por doações de empresas nacionais ou internacionais que firmam o compromisso de realizar uma doação.

(d) Ativo imobilizado

O imobilizado está demonstrado ao custo de aquisição menos as depreciações acumuladas, calculadas pelo método linear a taxas anuais que levam em consideração a estimativa da vida útil e valor residual dos bens (vide nota explicativa nº 8).

(e) Intangível

As licenças de software adquiridas são capitalizadas com base nos custos incorridos para adquirir e utilizar o software específico. Estes custos são amortizados durante sua vida útil estimada usando o método linear.

(f) Avaliação de *impairment* de ativos (não financeiros)

A Administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Quando tais evidências são identificadas, e o valor contábil líquido excede o valor recuperável, é constituída provisão para deterioração ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável.

(g) Provisão para contingências

As provisões são reconhecidas quando a Entende que tem uma obrigação presente como resultado de um evento passado, e é provável que benefícios econômicos sejam requeridos para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor possa ser feita.

Associação Operação Sorriso do Brasil

Notas explicativas dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e de 2017
Em reais (R\$)

(h) Patrimônio social

Constituído por doações recebidas de terceiros, acrescidos ou diminuídos dos superávits ou déficits apurados em cada exercício.

A transferência dos superávits/déficits para o patrimônio social ocorre por meio de aprovação da assembleia dos associados.

(i) Outros ativos e passivos não circulantes

Os ativos e passivos circulantes e não circulantes são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicável dos correspondentes encargos, variações monetárias e/ou cambiais incorridas até a data do balanço patrimonial.

(j) Novos pronunciamentos técnicos, revisões e interpretações

Alterações de normas que foram adotadas pela primeira vez para o exercício iniciado em 1º de janeiro de 2018:

NBC TG 47 - "Receita de contratos com os clientes". A nova norma estabelece critérios para o reconhecimento de receitas com clientes. A administração avaliou os efeitos da adoção da norma e não identificou alterações e/ou impactos em suas demonstrações financeiras.

NBC TG 48 - "Instrumentos Financeiros". A norma aborda a classificação, mensuração e reconhecimento de ativos e passivos financeiros e introduz novas regras de contabilização de hedge. A administração avaliou a norma e, considerando as suas transações atuais, não identificou mudanças que pudessem ter impacto relevante sobre as demonstrações financeiras.

Alterações de normas ainda não em vigor:

NBC TG 06 (R3) - "Operações de arrendamento mercantil" (vigente a partir de 1ª de janeiro de 2019), substitui a norma existente sobre arrendamento mercantil, e estabelece os princípios para o reconhecimento, mensuração, apresentação e divulgação de arrendamento mercantil para ambas as partes de um contrato. A administração avaliou a nova norma e, considerando o aluguel da sede administrativa localizada em São Paulo, identificou impacto sobre as demonstrações financeiras a partir da sua vigência. O montante a ser considerado está sendo calculado pela administração.

4. Caixa e equivalentes de caixa

Descrição	2018	2017
Caixa	839	42
Bancos conta movimento	10	10
Aplicações financeiras	589.884	189.485
Total	590.733	189.537

A Associação tem políticas de investimentos financeiros que determinam que se concentrem em baixo risco e são substancialmente remunerados com base em percentuais da variação do CDI. Refere-se único e exclusivamente a aplicações em fundos de investimento em instituições tradicionais e de baixo grau de risco.

Associação Operação Sorriso do Brasil

Notas explicativas dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e de 2017
Em reais (R\$)

5. Contas a receber

Descrição	2018	2017
Contas a receber de doações	-	408.000
Total	-	408.000

6. Estoques

Descrição	2018	2017
Estoques	194.255	117.471
Total	194.255	117.471

Os valores dos estoques correspondem aos materiais destinados a programas futuros. Os materiais duráveis ao final de cada programa, retornam ao armazém. São estoques na forma de materiais ou bens de consumo que serão consumidos na prestação de serviços.

7. Outros créditos

Descrição	2018	2017
Adiantamento a fornecedores	167.260	167.260
Outros créditos	21.508	21.945
Total	188.768	189.205

A rubrica Adiantamento a fornecedores é composta substancialmente por importação em andamento de equipamento que está aguardando as licenças exigidas pela ANVISA para a sua devida nacionalização.

8. Ativo imobilizado

Descrição	Taxa de depreciação	2018		2017	
		Custo	Depreciação acumulada	Valor Líquido	Valor Líquido
Maquinas e equipamentos	10%	1.330	(930)	400	533
Móveis e utensílios	10%	28.158	(9.946)	18.212	21.028
Equipamentos médicos	10%	180.100	(49.708)	130.392	148.402
Computadores e periféricos	20%	27.478	(23.799)	3.679	5.886
		237.066	(84.383)	152.683	175.849

Movimentação do exercício de 2018

Descrição	2017	Adições	Baixas	2018
Custo				
Máquinas e equipamentos	1.330	-	-	1.330
Móveis e utensílios	28.158	-	-	28.158
Equipamentos médicos	180.100	-	-	180.100
Computadores e periféricos	26.383	1.095	-	27.478
Total custo	235.971	1.095	-	237.066
(-) Depreciação acumulada	(60.122)	(24.261)	-	(84.383)
Imobilizado líquido	175.849	(23.166)	-	152.683

Associação Operação Sorriso do Brasil

Notas explicativas dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e de 2017
Em reais (R\$)

Movimentação do exercício de 2017

Descrição	2016	Adições	Baixas	2017
Custo				
Máquinas e equipamentos	1.330	-	-	1.330
Móveis e utensílios	28.158	-	-	28.158
Equipamentos médicos	175.114	4.986	-	180.100
Computadores e periféricos	26.383	-	-	26.383
Total custo	230.985	4.986	-	235.971
(-) Depreciação acumulada	(35.588)	(24.534)	-	(60.122)
Imobilizado líquido	195.397	(19.548)	-	175.849

9. Intangível

Descrição	Taxa de Amortização	2018		2017	
		Custo	Amortização acumulada	Valor Líquido	Valor Líquido
Software	10%	4.325	(4.005)	320	4.325
		4.325	(4.005)	320	4.325

Não houveram adições ou baixas de softwares nos exercícios de 2018 e 2017, apresentando como movimentação apenas a sua amortização nos montantes de R\$ 4.005 e R\$ 4.024, respectivamente.

10. Contas a pagar

Descrição	2018	2017
Fornecedores	53.353	25.793
Serviços profissionais a pagar	3.386	3.386
Alugueis a pagar	3.600	7.183
Autônomos a pagar	445	445
Total	60.784	36.807

11. Obrigações trabalhistas

Descrição	2018	2017
Provisão de férias e encargos	52.682	31.108
Impostos Trabalhistas a recolher	17.812	22.650
Total	70.494	53.758

Associação Operação Sorriso do Brasil

Notas explicativas dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e de 2017
Em reais (R\$)

12. Obrigações tributárias

<u>Descrição</u>	<u>2018</u>	<u>2017</u>
IRRF a recolher	1.126	580
PIS/COFINS/CSLL a recolher	302	91
ISS a recolher	146	138
Total	1.574	809

13. Provisão para contingências

A Associação no curso normal de suas atividades, está sujeita a processos judiciais de natureza tributária, cível e trabalhista. Em 31 de dezembro de 2018 e 2017, a Associação não possuía nenhuma ação contra ela.

A Administração, apoiada na opinião de seus assessores legais e especialistas, quando aplicável, avalia os assuntos que possam gerar futuras discussões e determina a necessidade ou não de constituição de provisão para contingências. Os saldos apresentados em 31 de dezembro de 2018 e 2017, no montante de R\$ 139.151, referem-se a possíveis passivos trabalhistas em discussão, ainda sem processo administrativo ou judicial em curso.

14. Patrimônio social

O patrimônio social é apresentado em valores atualizados e compreende o patrimônio social inicial, acrescido dos valores dos superávits e diminuído dos déficits ocorridos desde a data da fundação da Associação.

15. Aspectos fiscais

(a) Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ) e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL)

Em virtude de a Associação ser uma entidade sem fins lucrativos, goza do benefício de isenção do pagamento dos tributos federais incidentes sobre o lucro, de acordo com os artigos 167 a 174 do Regulamento de Imposto de Renda aprovado pelo Decreto nº 3.000 de 26/03/99 e o artigo 195 da Constituição Federal.

(b) PIS e COFINS

Em relação à contribuição social para Programa de Integração Social (PIS), a Associação está sujeita ao recolhimento da contribuição calculada sobre a folha de salários à alíquota de 1%, conforme disposto no artigo 13 da Medida Provisória nº 2.158-35, de 24 de agosto de 2001.

Quanto à Contribuição Social para o Financiamento da Seguridade Social (COFINS), a Associação goza do benefício de isenção incidentes sobre as receitas relativas às atividades próprias, de acordo com as Leis nº 9.718/98 e 10.833/03, sujeitando-se ao pagamento delas sobre suas demais receitas.

Associação Operação Sorriso do Brasil

Notas explicativas dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e de 2017
Em reais (R\$)

16. Receitas operacionais

16.1 Receitas operacionais com restrição

As cirurgias corretivas da Operação Sorriso do Brasil são realizadas por uma equipe de profissionais da saúde voluntários. Este trabalho é reconhecido como doação e contabilizado por meio das “horas de trabalho” de acordo com a categoria profissional, a taxa por profissional é apurada de acordo com as tabelas divulgadas e convenções coletivas dos sindicatos de cada categoria. No exercício de 2018 foi apurado o valor de R\$ 425.674 (R\$ 251.688 em 2017).

16.2 Receitas operacionais sem restrição

(a) Doações corporativas

São doações por empresas por meio de depósito na conta corrente da Associação, como segue:

Descrição	2018	2017
Atlântica – CPFL	521.685	-
Energia Sustentável do Brasil S.A	501.120	408.000
Votalia Usina de Energia	355.131	324.574
Comerc Comercializadora de Energia Elétrica	92.400	100.800
Johnson & Johnson BR Ind. e Com. Ltda.	60.850	63.849
Associação Citiesperança	50.000	50.000
Icatu Seguros S.A.	50.000	50.000
Aumund Ltda.	43.862	37.287
Andressa Nunes da Silva ME	36.100	37.030
Pepsi	-	27.222
Alfa Computer	-	25.545
Schiwartche advogados	-	20.000
Outras	92.957	78.086
Total	1.804.105	1.222.393

(b) Doações exterior

São recursos recebidos em moeda estrangeira, oriundos da matriz (Operation Smile Inc.) ou de organizações internacionais parceiras, como segue:

Descrição	2018	2017
Operation Smile	29.953	425.718
Temasek	377.912	11.380
United Way -White Martins	154.346	146.209
Outros	-	67.735
Total	562.211	651.042

(c) Doações individuais

São doações efetuadas por pessoas físicas por meio de depósito direto na conta corrente da Associação.

Associação Operação Sorriso do Brasil

Notas explicativas dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e de 2017
Em reais (R\$)

(d) Doações de materiais e serviços

São doações de produtos de consumo cirúrgico realizadas por empresas produtoras destes materiais ou serviços prestados à Associação de forma “pro bono”, como segue:

Descrição	2018	2017
Azul Linhas Aéreas	227.236	199.253
Johnson & Johnson BR Ind. e Com. Ltda.	14.120	146.664
LDS Church	130.769	78.950
Abbvie	13.545	27.382
Alfa Computer	35.100	-
Outros	93.812	39.479
Total	514.582	491.728

17. Custos com programas

No atendimento ao disposto no inciso VI do artigo 3º do Decreto n 2.536/98, a Associação concedeu nos exercícios de 2018 e de 2017 as seguintes gratuidades para realização do programa de assistência, como segue:

Descrição	2018	2017
Passagens aéreas	(383.170)	(181.493)
Alimentação	(73.002)	(22.996)
Suprimentos médicos	(327.021)	(323.531)
Hospedagem	(234.317)	(149.958)
Armazenagem	(49.229)	(45.790)
Serviços de transporte	(324.652)	(36.821)
Despesa com Carga Aduaneiro	(45.976)	(10.684)
Impressos de Materiais	(6.891)	(15.081)
Telefone/Comunicações	(4.370)	(5.400)
Honorários com consultores	(43.397)	(27.552)
Serviços de assessoria de imprensa	(4.167)	(4.929)
Distribuição de brindes/prêmios/presentes/Kits	(18.150)	(250)
Formação e Educação	(42)	(11.456)
Suprimentos não médicos	(44.161)	(20.668)
Despesas c/ pessoal	(113.568)	(122.218)
Outros	(38.901)	(40.141)
	(1.710.952)	(1.018.968)

18. Despesas com pessoal

Descrição	2018	2017
Despesas com pessoal (salários)	(429.753)	(321.784)
Encargos com pessoal	(90.691)	(88.023)
Total	(520.444)	(409.807)

Associação Operação Sorriso do Brasil

Notas explicativas dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e de 2017
Em reais (R\$)

19. Despesas administrativas

<u>Descrição</u>	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Alimentação	(3.293)	(5.185)
Aluguel	(43.137)	(43.093)
Aluguel de equipamento de escritório	(11.504)	(7.785)
Serviços de assessoria de informática	(35.100)	(2.746)
Material de escritório	(2.610)	(8.371)
Hospedagem	(2.251)	(7.066)
WebSite	(4.400)	(9.719)
Serviços de assessoria contábil	(20.363)	(19.320)
Serviços de transporte	(52.316)	(23.233)
Serviços de auditoria	-	(14.231)
Correios/Motoboy/D.H.L	(5.262)	(7.148)
Serviços e assessoria e consultoria	(422.040)	(296.779)
Telefone	(15.059)	(12.819)
Outros	(95.879)	(118.571)
Total	(713.214)	(576.066)

20. Resultado financeiro líquido

<u>Descrição</u>	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Receitas financeiras	8.279	6.564
Despesas financeiras	(14.625)	(15.133)
Total	(6.346)	(8.569)

21. Cobertura de seguros

A Associação mantém cobertura de seguros por montantes considerados suficientes pela administração para cobrir eventuais riscos sobre seus ativos e/ou responsabilidades.

O escopo dos trabalhos de nossos auditores não inclui a emissão de opinião sobre a suficiência da cobertura de seguros.

22. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos

A Associação mantém operações com instrumentos financeiros, porém não derivativos. A administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais e controles internos visando assegurar a liquidez, rentabilidade e segurança. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das condições contratadas versus condições vigentes no mercado. A Associação não efetua aplicações de caráter especulativo, em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco. Os resultados obtidos com estas operações estão condizentes com as políticas e estratégias definidas por sua administração.

Associação Operação Sorriso do Brasil

Notas explicativas dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e de 2017
Em reais (R\$)

23. Isenções usufruídas e renúncia fiscal

Em atendimento a ITG 2002 (R1) – Entidade sem a finalidade de lucros, aprovada pela resolução CFC 1.409/12, a Associação apresenta a seguir o montante da renúncia fiscal apurada nos exercícios de 2018 e de 2017, caso a obrigação devida fosse. Para isso, em nosso julgamento, consideramos os seguintes impostos e contribuições e respectivas alíquotas, ressaltando que se trata de cálculos estimados de renúncia fiscal abrangendo os principais impostos e contribuições em função da Associação não ter a obrigação de possuir escrituração fiscal. A composição é conforme segue:

Abaixo demonstramos o valor da renúncia fiscal apurada:

Descrição	2018	2017
PIS e COFINS (3,65% sobre as receitas)	125.136	93.867
IRPJ e CSLL (34% sobre o superávit do exercício)	304	71.254
Total	125.440	165.121

24. Eventos subsequentes

Em conformidade com as normas brasileiras de contabilidade, a Administração fez suas avaliações e chegou à conclusão que não ocorreram fatos relevantes a serem divulgados entre a data base do encerramento das Demonstrações Financeiras e a data da sua respectiva aprovação.

* * *